

ATEROSCLEROSE CAROTÍDEA E RISCO CARDIOVASCULAR EM INDIVÍDUOS COM ELEVADO ÍNDICE TABÁGICO COM E SEM DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA

Fernanda Gonçalves Mossate¹, Marli Maria Knorst²

¹ Autor, Enfermagem, UFRGS

² Orientador



UFRGS
PROPEAQ

XXV SIC
Salão Iniciação Científica

CS - Ciências da Saúde

INTRODUÇÃO

- A relação entre doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC) e aterosclerose foi, até o momento, apenas parcialmente investigada.
- Doenças e complicações cardiovasculares são importantes causas de mortalidade em pacientes com DPOC, predominando nos pacientes com doença menos grave.

OBJETIVO

- Avaliar a relação entre aterosclerose e DPOC através do estudo de fatores de risco, marcadores inflamatórios e análise do escore de cálcio coronariano (em andamento).
- Comparar alguns fatores de risco e diagnósticos cardiovasculares em pacientes com DPOC e em pacientes tabagistas sem DPOC (em dados parciais).

MATERIAL E MÉTODOS

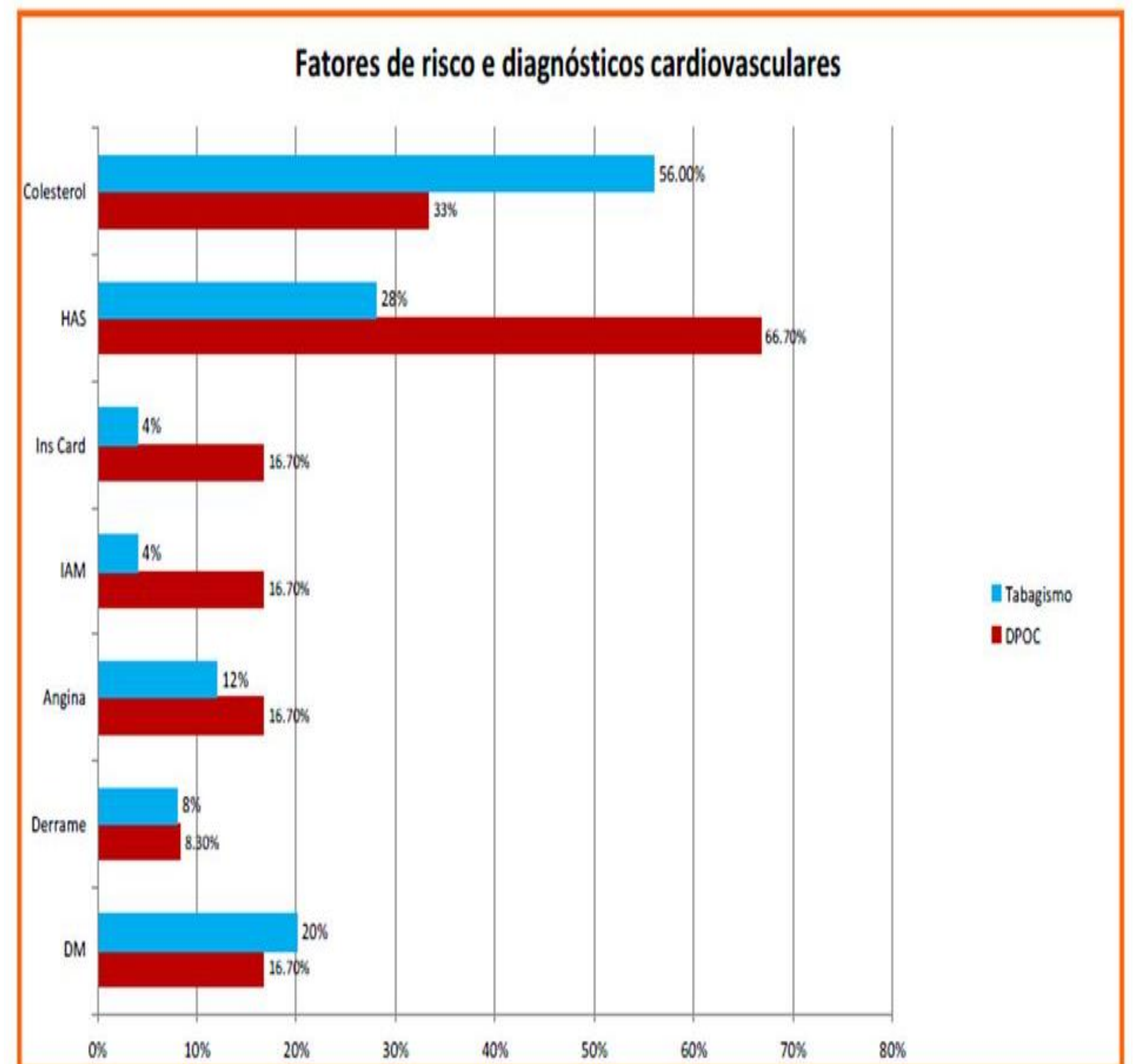
- Foram estudados 49 pacientes
 - 24 com DPOC
 - 25 tabagistas sem DPOC – grupo controle
- Todos os pacientes tinham índice tabágico ≥ 20 maços-ano e eram atendidos em ambulatórios do Serviço de Pneumologia do Hospital de Clínicas de Porto Alegre.
- Os dados são apresentados como média \pm DP ou mediana e intervalo interquartil (IIQ). Um valor de $p \leq 0,05$ foi considerado significativo.

RESULTADOS

RESULTADOS PARCIAIS

Dos 49 pacientes avaliados:

- 31 (63,26%) eram mulheres
- Média de idade foi $55,63 \pm 6,15$ anos
- Média de idade do início do tabagismo foi $16,58 \pm 8,16$ anos
- Tempo médio de fumo foi de $36,18 \pm 8,73$ anos
- Volume expiratório forçado no primeiro segundo (VEF_1):
 - $1,33 \pm 0,75$ litros (45,3 \pm 18,8 % do prev) - grupo com DPOC
 - $2,52 \pm 0,75$ litros (94 \pm 16,8 % do prev) - grupo controle
- 16 dos 24 pacientes com DPOC tinham doença grave ou muito grave (VEF_1 menor que 50% do previsto);



- O índice de massa corporal, os valores da pressão arterial sistólica e diastólica, a medida da cintura e a estratificação de risco cardiovascular obtida através da relação entre as medidas da cintura e do quadril foram comparáveis entre os dois grupos ($p > 0,05$).
- No grupo com DPOC houve uma tendência em relação ao diagnóstico prévio de hipertensão arterial sistêmica (HAS; 66,7% versus 28%; $p = 0,07$) enquanto que no grupo controle houve uma tendência no diagnóstico de hipercolesterolemia (56% versus 33,3%; $p = 0,09$).

CONCLUSÕES

- Nossos resultados mostram uma tendência quanto ao diagnóstico prévio de HAS em pacientes com DPOC e hipercolesterolemia em tabagistas sem DPOC.
- As medidas antropométricas foram comparáveis nos dois grupos estudados.
- É necessária a ampliação da amostra e a análise de outros marcadores para expandir o entendimento da relação entre DPOC e aterosclerose.



**MODALIDADE
DE BOLSA**

BIC - UFRGS